

Tecnologias sociais para a saúde sexual e reprodutiva: ações intersetoriais entre escola e unidade de saúde na comunidade de Antonio Pereira em Ouro Preto - MG.

Priscila Cintra Campos (Autor), Adriana Maria de Figueiredo (Orientador), MAIRA KROETZ BOUFLEUR (Colaborador), ISABELA GONZAGA SILVA (Colaborador), THAISLENE FERRAZ (Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Resumo:

A identidade de gênero e os comportamentos sexuais são influenciados pelas transformações ocorridas na sociedade. Sendo assim, o projeto propõe o desenvolvimento de tecnologias sociais (oficinas, seminários, produção de materiais e mídias educativas) voltadas para a educação em saúde sexual e reprodutiva, em parceria com a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e com a Escola da rede estadual de ensino. O tema “Sexualidade e Gravidez na Adolescência” configurou-se demanda conjunta da Escola e da Equipe da Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS), o que culminou na realização de ações educativas. Os jovens estão diariamente expostos a mensagens sobre sexo e sexualidade e interpretam essas informações à sua maneira, podendo responder diferentemente (com negações, descrenças ou assimilação errada) à mesma mensagem. A educação sexual é mais efetiva quando ministrada antes de se iniciar o envolvimento sexual e, na maioria das vezes, retarda o início da atividade sexual, reduz o número de doenças sexualmente transmissíveis, parceiros sexuais e gravidez não planejada. O projeto se propõe a ministrá-la, por meio da intersectorialidade entre a saúde e a educação. É conduzido por jovens moradores da localidade, estudantes e professores dos cursos de medicina e de pedagogia e profissionais da UAPS e da Escola. Nas duas primeiras etapas do projeto, a equipe coletou sugestões que foram transformadas em atividades voltadas para o cuidado em saúde e para esclarecimento de dúvidas em rodas de conversa, dinâmicas de grupo, exposição de filmes e debates. A experiência educativa tem permitido aos estudantes de graduação uma visão positiva da sexualidade, a desenvolverem uma comunicação clara nas relações interpessoais, a elaborarem seus próprios valores a partir de um pensamento crítico, a compreenderem o seu comportamento e o do outro e a tomarem decisões responsáveis, desenvolvendo conhecimentos e atitudes em questões relacionadas à saúde sexual e reprodutiva.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área:
- Subárea: